

E-BOOK

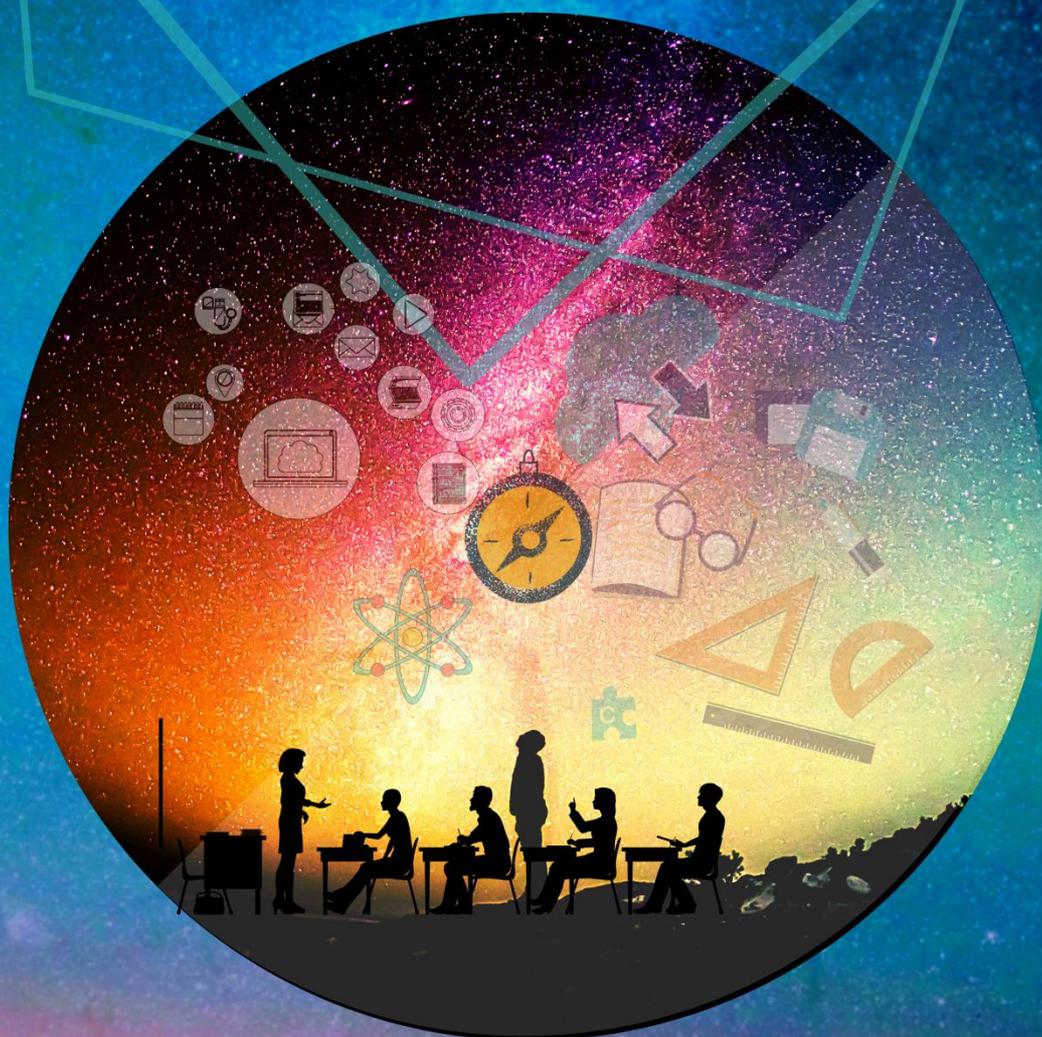
AMPLAMENTE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



Vol. 2



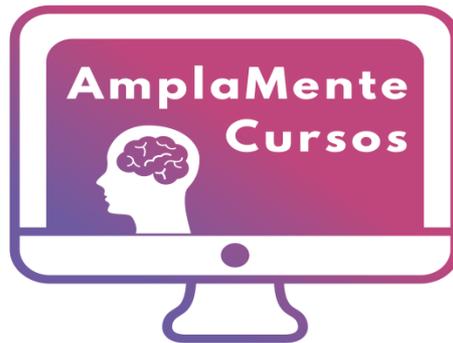
**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente : educação no Século XXI : volume 02
[livro eletrônico] / organizadores Dayana Lúcia
Rodrigues de Freitas, Luciano Luan Gomes Paiva,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
2. ed. -- Natal : Amplamente Cursos e Formação
Continuada, 2020.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-992789-1-4

1. Aprendizagem 2. Artigos - Coletâneas
3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Educação -
Pesquisa 5. Educação - Século 21 6. Formação
continuada 7. Prática de ensino 8. Professores -
Formação I. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
II. Paiva, Luciano Luan Gomes. III. Fernandes,
Caroline Rodrigues de Freitas.

20-47643

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Formação continuada : Professores : Educação
370.71

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte - Brasil



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2020 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Canva Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores Direitos para esta edição cedidos pelos autores à
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2020



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo
Dra. Danyelle Andrade Mota
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa
Dra. Elane da Silva Barbosa
Dra. Eliana Campêlo Lago
Dr. Everaldo Nery de Andrade
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro
Dra. Josefa Gomes Neta
Dra. Maria Inês Branquinho da Costa Neves
Dr. Maykon dos Santos Marinho
Dr. Rafael Leal da Silva
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura
Dra. Roberta Lopes Augustin
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte
Dr. Wanderley Azevedo de Brito

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima
Esp. Bruna Coutinho Silva
Ma. Camila de Freitas Moraes
Me. Carlos Eduardo Krüger
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes
Me. Clécio Danilo Dias da Silva
Me. Fabiano Eloy Atílio Batista
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva
Me. José Flôr de Medeiros Júnior



Me. Josicleide de Oliveira Freire
Me. João Antônio de Sousa Lira
Me. Lucas Peres Guimarães
Me. Luma Myrele Brandão
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa
Me. Márcio Bonini Notari
Me. Maria Antônia Ramos Costa
Me. Milson dos Santos Barbosa
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto
Ma. Rosiane Correa Guimarães
Me. Viviane Cordeiro de Queiroz



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020



APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Educação no século XXI consiste em uma coletânea de artigos científicos, oriundos de teorias e práticas docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional espalhados pelo Brasil. Publicados nos Volumes 1 e 2, os trabalhos foram escritos por professores-pesquisadores nas modalidades de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência, sobretudo, com objetivo de contribuir no debate científico educacional.

O ensino já não é mais como outrora, inclusive pelas diversas modalidades existentes: presencial, semi-presencial, a distância entre outras tantas possibilidades de misturas e conexões possíveis. Essas aplicações já são conhecidas no contexto educacional brasileiro, estimulados pelos novos caminhos que a Educação no século XXI está tomando, bem como as mudanças no perfil dos alunos nascidos a partir dos anos 2000, que ficaram conhecidos como Nativos Digitais.

Nas propostas educacionais, este público se sente mais cativado com aulas mais dinâmicas, interativas e, se possível, com recompensas instantâneas. Neste sentido, mesmo com uma perspectiva menos centralizada, a aprendizagem pode acontecer de forma mais eficiente, pois os alunos podem empenhar-se mais, por estarem gostando do processo e, desta forma, tornando a experiência educacional mais prazerosa e motivadora.

Assim sendo, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido, não somente os pesquisadores e pesquisadoras, mas a todas as pessoas com interesse educacional, para fazerem a leitura do E-book Amplamente: Educação no século XXI, visando conhecer o debate científico atual da Educação no Brasil. Tenham uma boa leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



SUMÁRIO

- **CAPÍTULO I**
**A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DA CRIANÇA NEGRA NA SALA DE AULA:
UMA LEITURA DE “A COR DA TERNURA” DE GENI GUIMARÃES..... 14**
Maxwilliam Domingues da Silva Lima
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-01
- **CAPÍTULO II**
**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DE UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NO
MUNICÍPIO DE PENDÊNCIAS/RN35**
Antônia Silvana da Fonseca Bichão
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-02
- **CAPÍTULO III**
**A DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO
INFANTIL SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO..... 52**
Carmel Cardoso Jorge
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-03
- **CAPÍTULO IV**
**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NA
PROMOÇÃO DA SAÚDE..... 65**
Ivânia Cortez de Moura Araujo; João Batista Severo da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-04
- **CAPÍTULO V**
A INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA 75
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-05
- **CAPÍTULO VI**
**A PRÁTICA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS:
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA..... 85**
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Idayane Carla de Souza;
Maria do Socorro Maciel Moura Silva; Nelmara da Costa Rocha;
Janilza de Melo Firmino Oliveira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-06



- **CAPÍTULO VII**
A RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE E ALFABETIZAÇÃO..... 96
Maria de Fatima Beserra de Brito; Maria José Beserra de Brito;
Maria da Conceição Oliveira da Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-07
- **CAPÍTULO VIII**
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA..... 119
Emilene Costa de Souza
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-08
- **CAPÍTULO IX**
AS CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFRODESCENDENTE NO COMBATE AO PRECONCEITO RACIAL..... 124
José Cunha Marreiro Junior
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-09
- **CAPÍTULO X**
CONTRIBUIÇÕES DE FREINET PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO..... 134
Andréia Rodrigues Aquino
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-10
- **CAPÍTULO XI**
CULTURA ALIMENTAR E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE AREZ/RN154
Domingos Francisco da Cruz Neto
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-11
- **CAPÍTULO XII**
DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADEMICA NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MATO GROSSO 173
Silvana Mara Lente; Marinalva Pereira dos Santos;
Vania de Oliveira Silva.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-12
- **CAPÍTULO XIII**
ESCOLA E FAMÍLIA: UMA PARCERIA DESAFIADORA EM BUSCA DE SOLUÇÕES E FORTALECIMENTO PARA UMA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA 182
Francisca Antonia de Souza Vale
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-13



- **CAPÍTULO XIV**
FAMÍLIA NO CONTEXTO ESCOLAR: SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM 196
Seilda Avelino da Costa Silva
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-14
- **CAPÍTULO XV**
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES PARA UMA ATUAÇÃO REFLEXIVA 215
Ademir Henrique Manfré ; Berta Lúcia Pereira da Silva;
Leonardo Henrique Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-15
- **CAPÍTULO XVI**
FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESCRIÇÃO DOS SABERES E QUALIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS QUE CONSTITUEM AS PRÁTICAS INCLUSIVAS DOS DOCENTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BOA VISTA-RR 233
Arlene Rubem Assis; Valéria Dos Santos Sousa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-16
- **CAPÍTULO XVII**
GESTÃO DEMOCRÁTICA: PRINCÍPIOS E DESAFIOS PARA UMA ESCOLA DE QUALIDADE 246
Regina Maria Araújo Virgínio; Erick Raniery Souza de Castro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-17
- **CAPÍTULO XVIII**
LEITURA E ESCRITA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO DE UM SUJEITO CRÍTICO E REFLEXIVO NO ENSINO BÁSICO 257
Manuella da Silveira Nascimento
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-18
- **CAPÍTULO XIX**
NÍVEL DE ANALFABETISMO FUNCIONAL NA 5ª SÉRIE 265
Marluza Medeiros Vicente; Leandro Vicente de Oliveira;
Airneth Carvalho de Medeiros; Maria de Cássia Ramos Mendes.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-19



- **CAPÍTULO XX**
NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA: QUEM REALMENTE SE BENEFICIA COM ESSE REAJUSTE LINGUÍSTICO?..... 288
Maria da Conceição dos Santos Leandro; Francineide Ciríaco Tavares Dantas;
Milena Félix Gomes Monteiro.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-20
- **CAPÍTULO XXI**
O DESENVOLVIMENTO ESCOLAR E SOCIAL DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN..... 303
Maria José Beserra de Brito; Maria da Conceição Oliveira da Silva;
Maria de Fatima Beserra de Brito.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-21
- **CAPÍTULO XXII**
O ENSINO DE LIBRAS COMO L2 ENTRE AVANÇOS E DESAFIOS..... 330
Aline de Fátima da Silva Araújo
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-22
- **CAPÍTULO XXIII**
O ESTUDO DO MOVIMENTO E DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 344
Nilma Maria da Cunha; Elen Crisily Soares Barbosa.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-23
- **CAPÍTULO XXIV**
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA CRIANÇA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS..... 354
Ivanise Rodrigues Nascimento Varela
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-24
- **CAPÍTULO XXV**
O PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE 367
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lucia Rodrigues de Freitas;
Jakeline Olegário de Melo; Andréia Rodrigues Aquino;
Maria Vilma Silva Santos Andrade; Francilucia Victor dos Santos;
Elizete da Silva Rodrigues.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-25



- **CAPÍTULO XXVI**
O PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) E SUAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS EM PROL DO APRENDIZADO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA..... 377
Valdeci Lima da Silva; Helena Maria dos Santos;
Francineide Roseno da Silva Silveira; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Paulo de Tarso Lima.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-26
- **CAPÍTULO XXVII**
O PSICOPEDAGOGO COMO MEDIADOR DE APRENDIZAGENS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 388
Rozenilda Maria Silva da Silva; Gleice Kelly Freire Simão;
Gleika Magaly Freire Simão; Weverson Waldones Faustino.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-27
- **CAPÍTULO XXVIII**
PRÁTICA DOCENTE E NOVAS VISUALIDADES: O PODER NA IMAGEM NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO SÉCULO XXI..... 404
Vanessa Kalindra Labre de Oliveira; Veruza de Moraes Ferreira.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-28
- **CAPÍTULO XXIX**
PRÁTICA PEDAGÓGICA INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES DO ENFOQUE CTS E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PARA ALUNOS AUTISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS 423
Samuel de Oliveira Motta; Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos;
Georgete Cristiane Haas de Paula.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-29
- **CAPÍTULO XXX**
RESULTADOS ALCANÇADOS POR GESTORES DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE BRASILEIRO A PARTIR DA INTERVENÇÃO DO CONTROLE INTERNO..... 437
Vania de Oliveira Silva; Solange Teresinha Carvalho Pissolato;
Silvana Mara Lente.
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-30
- **CAPÍTULO XXXI**
SÃO RAFAEL: EMERGE NO TEMPO E NO ESPAÇO..... 444
Ana Maria de Medeiros Lucas
DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-31



➤ CAPÍTULO XXXII TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: CONTRADIÇÕES NO CAMPO TEÓRICO DA BNCC.....	456
Andréa de Souza Gois; Caroline Lisboa Bello; Marisa Zanoni Fernandes. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-32	
➤ CAPÍTULO XXXIII VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS COTIDIANAS DO COLEGIO ESTADUAL MILITARIZADO DR. LUIZ RITTLER BRITO DE LUCENA DE BOA VISTA – RORAIMA, ANO 2018	463
Sandra Régia Batista; Gerciene Nunes Cruz. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-33	
➤ CAPÍTULO XXXIV VÍRUS DA MANCHA BRANCA (WSSV) EM CAMARÕES <i>LITOPENAEUS VANNAMEI</i> NO RIO GRANDE DO NORTE NA REGIAO DO VALE-DO-AÇU E COSTA BRANCA (PROJETO DE PESQUISA).....	480
Imgedy Jadna Nascimento Pereira; Selma Gomes da Silva. DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-34	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	487
SOBRE OS AUTORES	489
ÍNDICE REMISSIVO	502



➤ CAPÍTULO VII

A RELAÇÃO ENTRE AFETIVIDADE E ALFABETIZAÇÃO

Maria de Fatima Beserra de Brito¹⁴; Maria José Beserra de Brito¹⁵;

Maria da Conceição Oliveira da Silva¹⁶.

DOI – Capítulo: 10.47538/AC-2020.06-07

RESUMO:

O presente trabalho vem apresentar o resultado de um estudo de caso realizado no estágio psicopedagógico clínico em cumprimento à conclusão do referido curso realizado na Universidade Vale do Acaraú. O mesmo aborda as possíveis relações entre o professor, aluno e família no intuito de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Em decorrência disto, destacamos pontos importantes, nas concepções que possam estimular professor e aluno para uma relação de afetividade, levando-os a uma educação qualitativa. Este, por sua vez, tem como objetivo de delinear uma análise reflexiva dos principais problemas encontrados hoje em sala de aula pelos alunos e professores, em suas relações, enquanto sujeitos envolvidos no meio educacional. Vale ressaltar que o professor consciente de suas atribuições enquanto educador se propõe de forma direta a um compromisso com o educando em prol de seu aprendizado significativo. Esse compromisso se dá por meio da interação entre os sujeitos envolvidos, transcendendo a mera condição do ensinar e para quem ensinar, mas sim com o intuito de estabelecer uma relação de afetividade de confiança. Diante desse contexto, pressupõe que durante a escolarização da criança é substancial que haja várias interações em que a afetividade se mostre presente e que a mesma não venha dissociar-se desse processo, proporcionando assim um espaço de reflexões sobre a vida do aluno como um todo e, dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e transformadora do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Afetividade. Intervenção. Processo de aprendizagem. Respeito.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, tem-se discutido sobre a associação existente entre o processo de alfabetização e a afetividade observada na relação professor-aluno, dando ênfase à influência que é pouca, ou até mesmo falta, de afetividade, exercendo sobre o processo de aprendizagem de crianças, principalmente da rede pública de ensino.

14 Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Atualmente atua no Hospital na cidade Guararé/RN. E-mail: fatimtupperware@bol.com.br.

15 Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Docente Município de Galinhos/RN. E-mail: maria_h_pedagogabeserra@hotmail.com.

16 Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Docente no Município de Guararé/RN. E-mail: mcoliveiradefranca@gmail.com.



O interesse no tema “a relação entre afetividade e alfabetização” partiu de um estudo de caso do estágio psicopedagógico clínico, uma vez que, esta experiência possibilitou uma análise das possíveis causas da falta de sucesso na alfabetização de alunos que estão em processo de aquisição e aprendizagem significativa.

Diante dessas observações e investigações, ficou notória a importância de se abordar o presente tema. Adicionalmente, tem-se que a partir do estudo sobre essa temática, tornou-se perceptível que é grande o número de alunos que chega ao 4º e 5º anos do ensino fundamental I, sem alcançar sequer o processo de nível silábico alfabético. Dessa forma, tivemos como objetivos investigar como essa dimensão afetiva interfere ou auxilia na alfabetização.

Nesse sentido, faz-se necessário uma discussão sobre afetividade, tendo como fundamentação teórica autores como Henri Wallon que defende as funções afetivas, cognitiva e motora do indivíduo, Lev Semiovitch Vygotsky e Jean Piaget na sua perspectiva construtivista.

Com base nesses autores, buscamos investigar as possíveis causas do não alfabetismo nas séries iniciais, identificando a relação de afetividade/professor/aluno e compreender como ocorrem os processos positivos e negativos desta problemática.

Diante do exposto e para ressignificação da importante relação entre afetividade e alfabetização passam a discorrer de capítulos importantes que possam apresentar como auxiliam nesse conceito sob a perspectiva dos teóricos supracitados anteriormente.

No decorrer deste trabalho, abordaremos sobre o processo de alfabetização e fatores determinantes, a importância da afetividade no processo de ensino aprendizagem escolar, a afetividade e a alfabetização, a atuação da psicopedagogia no processo de alfabetização, bem como a intervenção clínica que pode nos mostrar que há educadores que resistem em atribuir valores à afetividade e isso mostra o quanto os efeitos negativos dessa prática podem ser percebidos durante todo o percurso escolar.

Ressaltando que este trabalho, discorre de investigação, análise e coleta de dados relevantes para contribuição da educação, onde contribui em maior grau na visão da escola como um todo sobre a importância da afetividade no processo de



ensino/aprendizagem no sentido de reconhecimento da relação entre afetividade e aprendizagem.

DESENVOLVIMENTO

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR

Quando se fala em ensino aprendizagem, não se pode dissociar de um elemento substancial nesse processo, a afetividade. Pois é por intermédio dela que se pode proporcionar um melhor desempenho da criança na aquisição da leitura e da escrita. Conforme Menezes (2006, p. 63), “a criança, à medida que aprende a ler e a escrever, está se desenvolvendo, ampliando e diversificando capacidades e habilidades que dependem de processos cognitivos e afetivos”.

Diante disto, podemos afirmar que a dimensão afetiva não pode e nem deve ser negligenciada na escola, uma vez que todas as nossas ações são permeadas por ela, principalmente nos primeiros anos de escolarização, nos quais se bem analisadas as relações estabelecidas entre professor e aluno venha a ser tão significativas que deixam marcas na personalidade de ambos, seja ela negativa ou positiva.

Essas ações acontecem por meio da interação professor/aluno, fomentando a afetividade como grande importância no desenvolvimento humano, visto que é diretamente através dela que nos comunicamos com as nossas emoções.

Isso nos faz repensar sobre as práticas de sala de aula que muito vem se pensando em métodos, técnicas, quando na verdade o que mais auxilia nesse processo está relacionado com o interior da criança, é algo mais emocional, pois em um ambiente afetivo, que provoque o entusiasmo da criança acaba sendo pertinente ao seu desenvolvimento seja ele afetivo, cognitivo ou emocional.

De acordo com Ferreiro (1999, p. 29), tradicionalmente, as decisões a respeito da prática alfabetizadora tem-se centrado na polêmica sobre os métodos utilizados. Métodos analíticos contra os métodos sintéticos, fonéticos, contra global, entre outros. No entanto, chegamos a uma conclusão que existem outros meios, outros caminhos a ser percorridos que venham a ser importantíssimos desde antes mesmo da criança está



inserida na escola. Desta forma, é natural que uma criança independente de níveis ou classe social que esteja inserido em meio a um ambiente

alfabetizador como a exploração de diversos tipos de escrita como: jornais, revistas, livros, contos e outros congruentemente esta criança terá grandes chances de ser alfabetizada com mais facilidade.

Esse ambiente alfabetizador ressalta um ponto importante que em alguns casos não lhe é dado seu real significado. O ponto em questão vem a ser a autoestima que compreende fases do afeto e da cognição. "A autoestima é o que rege a qualidade de vida, resultado de escolhas comportamentais mais satisfatórias, competentes e cidadãos" (TIBA, 2007, p. 199).

Partindo desse pressuposto, Weisz, afirma que:

Que nenhuma criança entra na escola regular sem nada saber sobre a escrita e que o processo de alfabetização é longo e trabalhoso para todas, não importa a classe social. Mais ainda que a diferença no desempenho decorre do fato de que criança de classe média já está, em geral, no final do processo de alfabetização quando chega a escola regular, enquanto a de classe baixa ainda tem, habitualmente, hipóteses primitivas sobre a escrita, não porque seja menos capaz e sim porque teve menos oportunidades de participar de eventos de leitura e de escrita (WEISZ, 1999, p. 02).

Ressaltando que a afetividade não se restringe apenas ao carinho, toque físico, e palavras de incentivo. Também há outros aspectos como o respeito, a oportunidade de crescimento que em muitos casos são negligenciados, a valorização individual que por vezes não é atribuída importância alguma, a imposição de limites, e também a aceitação pessoal são demonstrações de afeto com a criança. Mas não é só a relação verbal e sinestésica que demonstram importância ao sujeito escolar, valorizando seus interesses e ideais. Sabendo que o insucesso escolar, acontece quando o aluno não tem motivação para a aprendizagem, o professor deverá se incumbir de elencar meios que possam lhes dar essa motivação, pois sem ela a aprendizagem não acontece.

Seguindo essa linha de raciocínio, vale salientar que, a princípio, a afetividade é um processo que ocorre por meio do corpo e agindo assim de forma epidérmica, através de situações como: trocam de olhares, situações de toque ou até mesmo modulações da voz. Assim, a afetividade ganha novas formulas a partir da aquisição da função simbólica que em contravensão dar espaço apenas ao toque.



Ao iniciar o processo de alfabetização é notória a predominância da racionalização da afetividade, ou seja, as manifestações que ocorriam por meio do toque, vêm sendo substituídas de outros determinantes da cognição como respeito, reciprocidade e outros.

Desta forma, é de suma importância a afetividade no processo de alfabetização. Pois através dela antes mesmo de ser inserido no meio escolar e ainda quando bebê que a afetividade auxilia no contato do adulto e bebê, por exemplo, atribuído aos impulsos emocionais e é assim que a criança tem acesso ao mundo simbólico atrelando-se a atividade cognitiva de forma progressiva e sistemática. Enfatizando assim, as trocas de experiências e sentimentos atreladas às aptidões emocionais que devem ser aprimoradas desde cedo e que são pertinentes as relações humanas.

Desta forma, são os pais os primeiros e mais importantes professores que atribuem significado substancial tanto na inteligência racional quanto emocional. Sendo que uma depende da outra para progredir. Na verdade o intelecto não pode dar o melhor de si sem a inteligência emocional (GOLEMAN, 1995, p. 42). Por isso, ressalta-se a relevância da inteligência afetiva-emocional, em que sua carência nos primeiros anos de vida da criança arrasta resultados insatisfatórios para aprendizagem como: déficits na aprendizagem, transtornos comportamentais, atitudes de agressividade, desatenção, pouco interesse e, conseqüentemente, fracasso escolar.

Portanto, para Piaget, São várias as dimensões, que o afeto apresenta, incluindo sentimentos subjetivos como o amor, raiva, depressão, como também os aspectos expressivos tais como os sorrisos, gritos, lágrimas. Na sua visão, o afeto se desenvolve no mesmo sentido que a cognição ou inteligência. E é responsável pela ativação da atividade intelectual.

Assim, a interação professor-aluno determina uma afetividade positiva na construção do conhecimento. Sendo assim, é ela quem vai conferir o sentido afetivo tão desejado para o objeto do conhecimento, marcado pelo processo de mediação em consonância não só do cognitivo-intelectual mais também marcado pela afetividade.

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E FATORES DETERMINANTES



Na teoria walloniana, o desenvolvimento infantil ocorre por meio da criança com o meio e com outras crianças, nesse contexto Wallon propõe o estudo integrado do desenvolvimento pelos campos funcionais do ser humano: motor, afetivo e cognitivo, pois é a partir deles que vai se alcançar os processos necessários para alfabetização.

Para Galvão (1995, p 40), Wallon enfatiza três princípios funcionais que regulam o desenvolvimento humano, que são: integração, preponderância e alternância. Para Mahoney (2010, p. 14), estes princípios “descrevem tanto o movimento do processo de desenvolvimento no seu todo, como nas fases menores dentro de cada estágio”.

Em suma, para cada estágio há uma predominância de um campo funcional (motor, afetivo e cognitivo) sobre os outros. Quando a afetividade prepondera sobre a dimensão cognitiva, o conhecimento da criança se volta para si mesmo. Este movimento é chamado por Wallon de centrípeto (GALVÃO, 1995). Já quando a dimensão cognitiva predomina temos o movimento contrário que é denominado de centrífuga, no qual a criança busca o conhecimento do mundo externo.

Tassoni (2008) salienta que embora os campos funcionais passem por predominância e alternância, eles estão constantemente integrados. Em todo o momento o conjunto afetivo e o conjunto cognitivo se inter-relacionam e influenciam-se mutuamente, promovendo o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade. “A dimensão motora não assume preponderância em fase alguma, mas exerce um papel fundamental na evolução da pessoa” (TASSONI, 2008, p. 74).

Wallon (1968) estabelece uma distinção entre afetividade e emoção que segundo ele as emoções são manifestações de estados subjetivos, com componentes orgânicos que tem origem na função tônica, que podem ser denominadas por hipotônicas que conforme Dantas (1992), são as redutoras do tônus muscular e as hipertônicas são as geradoras de tônus muscular. Wallon (1971) apresenta a cólera como hipertônica e que neste estado há um excesso de excitação sobre as possibilidades de escoamento, já a timidez revela um estado hipotonia no qual se verifica incerteza na postura a ser adotada pelo sujeito.

Sabemos que a aprendizagem funciona de forma integrada, por isso, nesse contexto o professor deve ver seu aluno em sua totalidade e concretude, uma vez que a



não satisfação das necessidades afetiva afeta diretamente o processo de ensino aprendizagem de ambas as partes, seja professor, seja aluno.

Por isso é importante que o professor tenha cautela ao se aproximar de seu aluno, neste contexto Tassoni, chama atenção:

O que se diz, como se diz, em que momento e por que – da mesma forma que o que se faz, como se faz, em que momento e por que – afetam profundamente as relações professor-aluno e, conseqüentemente, influenciam diretamente o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, as próprias relações entre sujeito e objeto (TASSONI, 2000, p. 149).

Ainda nesse mesmo sentido, Wallon busca a questão da afetividade no processo de ensino aprendizagem como ressaltamos anteriormente decorrente de diversas razões dando subsídios para compreender a interação entre professor aluno.

Vale salientar nessa linha de raciocínio que estudos sobre afetividade possibilitam uma reflexão autocrítica de professores sobre suas práticas pedagógicas.

Por isso, Tassoni, faz uma ressalva que:

Ter consciência desses mecanismos possibilita ao professor uma reflexão mais criteriosa sobre sua prática pedagógica, bem como adquirir maiores condições de identificar sentimentos e emoções que podem inibir/travar os processos cognitivos, além de poder agir de maneira diferenciada diante de explosões emocionais que alteram negativamente o ambiente escolar. É importante assumir que há, nas relações de sala de aula, uma troca de sentimentos e emoções, que deve ser objeto de reflexão (TASSONI, 2010, p. 14).

Nesse sentido, em se tratando de aprendizagem, todo olhar pedagógico ou psicopedagógico deve ser criterioso, holístico para que possa de maneira perspicaz atenuar processo de alfabetização e as dificuldades muitas vezes implícitas.

Dessa forma, o professor precisa estar mais atento às reações de seus alunos, pois há situações em que podem surgir nas relações interpessoais na sala de aula. Por isso, Maldonado (1994, p. 39) faz uma abordagem em relação ao medo e a desconfiança, determinando-os como fatores que dificultam o relacionamento interpessoal, enfatizando que o amor pode estar ocluído sob outros sentimentos nada agradáveis como mágoa, medo, tristeza, ressentimento, decepção, vergonha e raiva, em que:

Atitudes ríspidas, grosseiras e agressivas expressam, com frequência, a necessidade de formar uma carapuça protetora contra o medo de ser



rejeitado, contra sentimentos de inadequação (“já que sou mesmo incompetente para tantas coisas, por aí eu me destaco”) e contra a dor do desamor (“ninguém gosta de mim mesmo, quero mais é explodir o mundo”) (MALDONADO, 1994, p. 39).

Estes são principais determinantes para o não alfabetismo, pelo fato de aparecer através de comportamentos irregulares e por vezes insuportáveis. O professor, neste caso, sabendo identificar as causas de tais comportamentos, virá desencadear uma série de meios que possam lhe auxiliar nesse longo caminho a ser percorrido e é através do afeto que irá fornecer subsídios para uma evolução positiva a estes fatores.

Além desses fatores, há também outros que geram problemas e distúrbios na aprendizagem como:

Fatores orgânicos – saúde física deficiente, falta de integridade neurológica (sistema nervoso doentio), alimentação inadequada, etc.
Fatores psicológicos – inibição, fantasia, ansiedade, angústia, inadequação à realidade, sentimento generalizado de rejeição, etc.
Fatores ambientais – o tipo de educação familiar, o grau de estimulação que a criança recebeu desde os primeiros dias de vida, a influência dos meios de comunicação, etc (JOSÉ; COELHO *apud* SAMPAIO, 2009, p.28).

Para Visca (1991) podemos relacionar também obstáculos da aprendizagem que podem ser divididos em três tipos:

Obstáculo epistêmico – ninguém pode aprender acima do nível da estrutura cognitiva que possui. Refere-se a uma estrutura cognitiva defasada em relação à idade cronológica. Obstáculo epistemofílico – falta de amor pelo conhecimento (...). Obstáculo funcional – conjunto de obstáculos que, em alguns momentos, correspondem a causas emocionais e, em outros, a causas estruturais.

A AFETIVIDADE E A ALFABETIZAÇÃO

Esses dois campos estão intimamente interligados de forma gradativa ao ser humano mesmo que ainda existam mitos presentes na maioria das propostas educacionais da atualidade como o dualismo de concepções teóricas que leva educadores a dividirem a criança e seu desenvolvimento em duas metades: a cognitiva e a afetiva.

Para desmistificar tais concepções, Antunes (2006, p. 5) afirma que:

Um conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções que provocam sentimentos. A afetividade se encontra



“escrita” na história genética da pessoa humana e deve-se a evolução biológica da espécie. Como o ser humano nasce extremamente imaturo, sua sobrevivência requer a necessidade do outro, e essa necessidade se traduz em amor.

Para tanto, vale salientar que, o pensamento e o afeto caminham juntos de maneira que um depende do outro para ser complementado em sua totalidade.

Na teoria de Vygotsky, compreensão completa do pensamento humano só é possível quando se compreende sua base afetivo-volitiva:

Quem separa desde o começo o pensamento do afeto fecha para sempre a possibilidade de explicar as causas do pensamento, porque uma análise determinista pressupõe descobrir seus motivos, as necessidades e interesses, os impulsos e tendências que regem o movimento do pensamento em outro sentido. De igual modo, quem separa o pensamento do afeto, nega de antemão a possibilidade de estudar a influência inversa do pensamento no plano afetivo, volitivo da vida psíquica, porque uma análise determinista desta última inclui tanto atribuir ao pensamento um poder mágico capaz de fazer depender o comportamento humano única e exclusivamente de um sistema interno do indivíduo, como transformar o pensamento em um apêndice inútil do comportamento, em uma sombra desnecessária e impotente. (VYGOTSKY, 1992, p. 25).

Deste modo, sabemos que o sujeito é produto do desenvolvimento dos aspectos físicos e mentais, afetivos e cognitivos, internos e externos.

Seguindo essa linha de raciocínio, Pain (1992), ressalta que a aprendizagem possui duas condições em seu processo, que são as externas e internas onde será abordada de maneira descritiva. O corpo como mediador da ação estabelece as condições internas que são definidas pelo sujeito, já as externas são adquiridas pelo estímulo dado pelo meio em que o sujeito está inserido.

Dessa forma, Pain (1992, p. 22) observa a partir da correlação das duas condições de aprendizagem que:

É em função do corpo, que se é harmônico ou rígido, compulsivo ou abúlico, ágil ou lerdo, bonito ou feio, e com esse corpo se fala, se escreve, se tece, se dança, resumindo, é como o corpo que se aprende. As condições do mesmo sejam constitucionais, herdadas ou adquiridas, favorecem ou atrasam os processos cognitivos e, em especial, os de aprendizagem.

A afetividade para Piaget cumpre um importante papel para o funcionamento da inteligência, por isso na sua teoria construtivista tem a afetividade e o desenvolvimento da linguagem como temas centrais. Dessa forma a afetividade tem completa ligação



com o processo de alfabetização da criança, pois é por meio dela que surge a parceria, a confiança entre o professor e o aluno.

ATUAÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

O processo de alfabetização é uma fase que necessita de um olhar psicopedagógico que possa analisar fatores que dificultam ou não a aprendizagem sistemática. O psicopedagogo utiliza estratégias de modo a contribuir nesse importante processo da criança e dentre essas estratégias, deverá haver a compreensão das relações estabelecidas pela criança com os estímulos, permitindo assim verificar as capacidades de pensamento da criança e suas emoções.

Segundo Scoz (1992, p. 2), “a psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, e numa ação profissional deve englobar vários campos do conhecimento, integrando-os e sintetizando-os”.

Para Golbert (1985, p. 13):

O objeto de estudo da psicopedagogia deve ser entendido a partir de dois enfoques: preventivo e terapêutico. O enfoque preventivo considera o objeto de estudo da psicopedagogia o ser humano em desenvolvimento, enquanto educável. Seu objeto de estudo é a pessoa a ser educada, seus processos de desenvolvimento e as alterações de tais processos. Focaliza as possibilidades do aprender, num sentido amplo. Não deve se restringir a uma só agência como a escola, mais ir também à família e à comunidade. Poderá esclarecer, de forma mais ou menos sistemática, a professores, pais e administradores sobre as características das diferentes etapas do desenvolvimento, sobre o progresso nos processos de aprendizagem, sobre as condições psicodinâmicas da aprendizagem, sobre as condições determinantes de dificuldades de aprendizagem. O enfoque terapêutico considera o objeto de estudo da psicopedagogia a identificação, análise, elaboração de uma metodologia de diagnóstico e tratamento das dificuldades de aprendizagem.

Dessa forma, vale ressaltar que tanto o enfoque terapêutico quanto o preventivo visa o mesmo campo de atuação, a aprendizagem. Ambos se preocupam com o mesmo enfoque.

A atuação da psicopedagogia nos processos de aprendizagem, de alfabetização reitera pontos importantes que determinam a não alfabetização e age de forma sucinta, objetiva como meio de auxiliar nesse processo da dificuldade apresentada.



APRESENTAÇÃO DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA CLÍNICA

Por exigência da disciplina *Seminário de Diagnóstico e Alternativa de Intervenção Clínica*, do curso de Psicopedagogia da UVA – Polo João Câmara (como requisito de avaliação da disciplina), realizamos, no período de 08 à 29 de Janeiro do recorrente ano, um acompanhamento psicopedagógico com uma criança que apresentava dificuldade de aprendizagem.

Dados da cliente: A criança em questão foi uma menina de apenas 07 anos e 07 meses de idade que cursava o 1º ano do Ensino Fundamental I, estudante de uma escola particular do município em que reside, Jandaíra/RN.

Queixa: Em suma, o relato aqui apresentado é advindo das observações da mãe, a mesma alega que J.L. consegue reconhecer sílabas, porém não forma palavras ainda e veio apresentar esse processo no final do 1º ano do ensino fundamental mais ainda sim, não demonstra total segurança.

Partindo desse pressuposto, resolvemos realizar uma entrevista com a professora da cliente e com a coordenadora da escola em que estuda, onde só tivemos a participação da professora. Nesta entrevista, percebemos então que, como já suspeitávamos, havia uma contradição no relato da mãe. E em se tratando das responsabilidades de ambas as partes não existiam parceria em prol do aprendizado da menina.

Hipóteses: Diante da coleta de dados relatados pela mãe e pela professora da menina, encontramos possíveis hipóteses que estão contribuindo para as reais dificuldades de aprendizagem. Entre elas, elencamos por tópicos. *Da própria aluna*, como: desinteresse próprio da aprendizagem; *da família*: pouco vínculo afetivo, baixo nível de interesse quanto à aprendizagem da cliente; *da escola*: metodologias não propiciam uma aprendizagem significativa, não possui um bom nível de comunicação o suficiente no que diz respeito à aprendizagem da cliente em questão, não existe uma boa parceria entre família e escola e vice-versa; *contextos sociais*: pouca expectativa de lazer.

OBSERVAÇÕES DAS SESSÕES



Observações da Sessão- I

- Anamnese familiar
- Data: 08/01/2015
- Público Alvo: responsáveis pela criança
- Recursos materiais: entrevista de anamnese, caneta.

Objetivos:

- Conhecer dados importantes do caso como: quem são os responsáveis pela criança em questão, quem faz parte do seu convívio familiar e social, fatores determinantes da dificuldade e outros.
- Coletar de dados.
- Pegar Informações e identificações de possíveis dificuldades.

Descrição do encontro: Este encontro foi marcado no CRAS- Centro de Referência de Assistência Social do município de Jandaíra, onde foi convidado a participar os responsáveis, porém só houve o comparecimento da mãe. Nesta entrevista de anamnese, foi possível constatar que em alguns momentos as informações apareciam de forma contraditória e em outros casos não tinha segurança nas perguntas propostas. Neste momento, a mãe relata dificuldade de leitura e que a professora atual nunca relatou sobre essa ou qualquer dificuldade mais que a mesma apresenta. Relatou ainda que a cliente tem epilepsia desde os dois anos de idade, faz o uso de medicações e que aos cinco anos passou por uma cirurgia das amígdalas e adenoides. Vale ressaltar que o nível de escolaridade do pai é ensino fundamental I e da mãe nível superior incompleto, cursando pedagogia. A menina segundo a fala da mãe adapta-se bem aos novos ambientes, é uma criança independente, exceto ao pentear os cabelos. Em relação às atividades extraescolar, tem sempre ajuda da mãe, porém às realizam a qualquer hora. Não tem coleguinhas, brinca sempre sozinha e em casa. Dificilmente sai para algum lazer fora de casa. Começou a frequentar a escola aos dois anos e sete meses de idade e aos seis anos e seis meses mudou de escola devida á mãe ir trabalhar nessa escola.

Observações da Sessão II



- Entrevista queixa
- Data: 09/01/2015
- Público Alvo: responsáveis.
- Recursos materiais: Caneta esferográfica, papel e roteiro de entrevista-queixa.

Objetivos: Coletar dados que possam auxiliar na busca de possíveis dificuldades por parte da cliente.

Descrição do encontro: Este encontro foi realizado no turno vespertino no Cras-Centro de Referência da Assistência Social do município de Jandaíra, onde aconteceu um encontro somente com a mãe, que alegou não haver necessidade da presença do pai e que por este motivo o mesmo não viria. O encontro aconteceu durante num intervalo de uma hora. Neste encontro foram relatadas pela mãe as possíveis dificuldades que a menina enfrentava em se tratando de aprendizagem. A dificuldade relatada vem como dificuldade de leitura.

Observações da Sessão III

- Anamnese escolar
- Data: 09/01/2015
- Público Alvo: professora
- Recursos materiais: entrevista de anamnese escolar, caneta.

Objetivos: Realizar entrevista de anamnese escolar.

Descrição do encontro:

Este encontro ocorreu no CRAS do município de Jandaíra onde foram convidadas a participar da entrevista a professora da cliente e a coordenadora da respectiva escola, porém só houve o comparecimento somente da professora. Nesta entrevista com a professora, viemos perceber e confirmar a contradição em alguns aspectos que a mãe nos passou. Foi possível perceber também que não houve parceria entre família e escola, principalmente quando se trata das responsabilidades da família, quanto às atividades extraescolares, participação nas reuniões e festividades da escola.



Observações da Sessão IV (1º encontro com a cliente)

- Data: 13/01/2015

- Público Alvo: a cliente

- Recursos materiais: atividades do IAR, lápis grafite, borracha, lápis de cor amarelo, vermelho e verde.

Objetivos: Avaliar o repertório comportamental da cliente no que diz respeito aos pré-requisitos fundamentais para a aprendizagem da leitura e escrita e outros.

Descrição do encontro:

Nesta primeira sessão com a cliente, veio repleta de grandes expectativas. Ansiedade veio de ambas as partes, pois nesse primeiro contato, havia um mundo a ser descoberto de interesses e pressupostos.

Iniciou a sessão dando a devida importância ao rapport. Assim, a cliente ficou bastante á vontade fazendo com que fosse desenvolvida inicialmente uma relação de confiança entre ambas as partes.

A metodologia psicopedagógica foi desenvolvida de acordo com a queixa relatada na anamnese familiar e escolar como também pela entrevista inicial onde chamamos de entrevista queixa e que nela estão contidos questionamentos como dados de identificação da cliente e entre outros que consideramos importantes. Dando ênfase ao IAR- Instrumento de Avaliação do Repertório Básico para Alfabetização de Sergio Antônio Leite, referenciado na coletânea de diagnóstico e alternativo de intervenção clínica.

As atividades desenvolvidas vieram reforçar a questão de lateralidade, esquema corporal, posição, direção, espaço, tamanho, quantidade, formas e discriminação visual. Visto que em se tratando de lateralidade e posição não se apresentou bem.

Mesmo não sendo o foco do Instrumento de Avaliação do Repertório Básico para Alfabetização, foi possível constatar que a cliente tem conhecimento e segurança quando se trata de cores.

Observações da Sessão V (2º encontro com a cliente)



- Data: 14/01/2015

Público Alvo: a cliente

Recursos materiais: atividades do IAR, lápis grafite, borracha, lápis de cor amarelo, vermelho e verde.

Objetivos: Continuar a aplicação do IAR possibilitando informações que indicarão se a criança está em condições ideais de iniciar a alfabetização propriamente dita.

Descrição do encontro:

Nesta sessão continuamos com as atividades do IAR - Instrumento de Avaliação de Repertório Básico para Alfabetização, desenvolvendo conhecimentos de discriminação auditiva, verbalização de palavras, análise e síntese e coordenação motora fina, não acertando em discriminação auditiva, verbalização de palavras e coordenação motora fina.

Constatou-se também, que ela demonstrou insegurança e desconhecimento quanto às consoantes, vogais e alfabeto. Até então não conseguia identificar qualquer grafema.

ATIVIDADE I - IAR

O Instrumento de Avaliação do Repertório Básico para a Alfabetização, IAR, é um importante instrumento de avaliação que auxilia o professor no conhecimento a respeito do domínio cognitivo do aluno bem como suas potencialidades para seguir numa aprendizagem bem eficaz e significativa. Nessa atividade podem ser testados os conhecimentos do aluno/paciente sobre lateralidades, posição, direção, espaço, tamanho, quantidade, forma, discriminação visual e auditiva, verbalização de palavra e análise-síntese. Por isso esse instrumento é fundamental para um diagnóstico preciso sobre os alunos com dificuldades de aprendizagem.

Observações da Sessão VI (3º encontro com a cliente)

- Data: 21/01/2015

Público Alvo: a cliente

Recursos materiais: alfabeto móvel, folha de ofício, lápis grafite, borracha.



Objetivos: Avaliar os conhecimentos matemáticos.

Descrição do encontro:

Esta sessão seria para desenvolver atividades de matemática para ver o nível de conhecimento da cliente. Porém, não foi trabalhado esse foco. Procurei desenvolver atividades extras para complementar o aprendizado em se tratando de alfabetização.

Como já apresenta dificuldade ao expor consoantes, vogais, alfabeto e até mesmo o próprio nome. Então, trabalhei com ela de modo processual o alfabeto móvel. A cliente demonstrou bastante interesse, não foi difícil desenvolver as atividades, mais demonstrou lentidão ao realizar o que lhe propunha.

Neste contexto, intensifiquei mais a questão das vogais. Depois de internalizar as atividades, demos por finalização da sessão.

Observações Sessão VII (4º encontro com a cliente)

- Data: 22/01/2015

Público Alvo: a cliente

Recursos materiais: alfabeto móvel, folha de ofício, lápis grafite, borracha.

Objetivos: Auxiliar no processo de conhecimento do nome próprio da cliente.

Descrição do encontro:

Depois de internalizar as vogais no alfabeto móvel, continuamos a complementar a aprendizagem da cliente para desenvolver seu nome corretamente, ao menos os dois primeiro nomes. Ressaltando a lentidão que viera apresentar. Ao aprender de forma significativa a escrever e reconhecer as respectivas letras do seu nome passou então a conhecer a forma correta de escrita, pois até então só conseguia escrever se fosse à letra bastão.

Observações da Sessão VIII (5º encontro com a cliente)

- Data: 23/01/2015

Público Alvo: a cliente



Objetivos: Desenvolver a aprendizagem e conhecimento do nome próprio em letra cursiva, as vogais e quanto aos números, se ela tem conhecimento deles.

Descrição do encontro:

Depois de conseguir internalizar, aprender concretamente as vogais e seus dois primeiros nomes com letra bastão e cursiva. Passamos a desenvolver o resto do seu nome, neste caso os sobre nomes. Em seguida foi dado início ao que lhe pressupõe na matemática.

Pedi para que contasse quantas letras tinha no seu primeiro nome que era composto por nove letras e ela se saiu bem. Conseguiu contar direito.

Observações da Sessão IX (6º encontro com a cliente)

- Data: 27/01/2015

Público Alvo: a cliente

Recursos materiais: livros de historias infantis, livros didáticos decorrente da faixa-etária própria da criança, livro didático do 3º e 4º ano, lápis grafite, lápis de cor. Borracha, tesoura, cola tintas guache.

Objetivos: Desenvolver atividades como jogos para identificar o nível de conhecimento em matemática por parte da cliente.

Descrição do encontro:

Desta vez, foi desenvolvida a sessão lúdica aberta proposta por Jorge Visca, referenciada na coletânea de diagnóstica clínica e alternativa psicopedagógicas, onde expõem ao chão alguns jogos, brinquedos, brincadeiras materiais didáticas de acordo com a idade cognitiva e cronológica da cliente.

Dando ênfase um pouco no que diz respeito à matemática, foi exposto também material lúdico matemático. No entanto, ao entrar na sala, percebe-se que a cliente pouco deu importância ao material exposto ao chão, tomando toda a atenção para visualização das paredes da sala, onde estava bastante ilustrada com imagens de tamanho maior.



Sendo assim, foi necessário intervir para que ela pudesse dar atenção necessária ao que lhe propunha na sessão lúdica aberta. De início ela logo se aproximou e pegou um quebra-cabeça com tema de desenho animado (pooh). Relatou que adora esse tipo de jogo (quebra-cabeça), porém não tem ninguém para brincar com ela, por esse motivo nunca jogou. Continuou com o quebra-cabeça na mão e logo se aproximou do material dourado que estava bem a sua frente juntamente com os números de 0 a 9 e o jogo pega varetas, mais só se interessou pelo material dourado.

Questionei se tinha conhecimento de tal material e ela disse que sim. Perguntei para que sirva aquele jogo e ela sem hesitar já foi respondendo mudando completamente o objetivo que tal jogo propunha, disse que era para fazer casinha e castelos assim como as peças de encaixe da sua escola.

Pedi que guardássemos o quebra cabeça para trabalhar com o material dourado e os números, ela aceitou a proposta e logo foi pegando o material. Expus para ela os números de cores diversas, perguntei se conhecia e ela ficou pensando na resposta, logo disse que sim. Pedi para que pegasse um número e em seguida dissesse que número era, ela demonstrou dificuldade mais logo pegou e os pôs em ordem de 1 a 5. Do “5” em diante não conseguiu identificar, nem mesmo o “0” zero.

Apresentei-lhe novamente todos os números, e lhe propus cálculos matemático de adição usando o material dourado também, mais ela mesmo assim sentiu dificuldade, depois lhe propus um cálculo de subtração e também demonstrou insegurança.

Para finalizar utilizamos o jogo pega varetas. De início questionei como se jogava e ela respondeu direitinho. Disse-lhe a regra do jogo e ela compreendeu. Ao iniciar o jogo ela tentou infringir às regras do jogo e eu lhe expliquei novamente ressaltando que passou a vez dela por que não seguiu as regras e somente depois disso conseguiu jogar como deveria.

Em suma, é notório que a cliente apresenta um baixo nível de atenção em se tratando de aprendizagem e dificuldade de concentração.

Observações da Sessão X (7º encontro com a cliente)

- Data: 29/01/2015



Público Alvo: a cliente

Recursos materiais: livros de contos de história, caderno, borracha, lápis grafite.

Objetivos: Desenvolver atividades de escrita através de livros de historia infantil.

Descrição do encontro:

Nesta sessão foi trabalhada a questão da escrita. Utilizando de livros de histórias infantis, folha de caderno, lápis grafite e borracha. A sessão foi desenvolvida a partir da escolha do livro. Pedi que a menina escolhesse o livro que mais lhe chamara a atenção, após a escolha pedi para que ela contasse a história que se passava nas imagens. Ela observou as imagens e contou por sequencia de cada uma dela. Depois pedi que ela escrevesse no caderno aquela história, mais ela não conseguiu escrever nada, pois disse não saber escrever porque não sabia ler. Em seguida, em letra bastão escreveu o seu nome e umas letras. Depois disso, não desenvolveu mais nada de escrito.

Diagnóstico

Durante as sessões, podemos observar a cliente em diferentes aspectos e é exatamente em cima disto, que vamos relatar um pouco sobre o desenvolvimento cognitivo da criança. É importante ressaltar que diante das atividades propostas, a cliente apresenta uma idade cronológica igual com a idade cognitiva. No entanto, a mesma parece não apresentar tanto interesse em atividades formais pedagógicas.

Em sua fala, durante as sessões, ao ser indagado sobre suas aulas, sua escola, seus coleguinhas, professor, o que faz na sala, como são suas aulas, suas tarefas, nos remete a uma prática pedagógica obsoleta, enfadonha para uma criança de apenas 07 anos e 06 meses de idade e cheia de energia.

Contudo, conclui-se que a dificuldade apresentada por J. L. até então, está relacionada tanto do desinteresse por parte dela, como também está relacionada à metodologia aplicada em sala de aula, por não apresentar significado concreto e não apresentar a ludicidade que é tão importante na aprendizagem, principalmente nesse processo de alfabetização. Durante as sessões, ela demonstrou-se aberta à novos métodos que lhe foram propostos como também realizou as atividades com satisfação.

Diante da fala da mãe e da professora ficou notória um desafio em ambas as partes, em que esse desafio vem refletir no aprendizado da criança. É possível notar



também que durante as sessões a criança revela certa carência tanto familiar, quanto escolar e social. Isso nos remete a importância que a afetividade representa nessa fase do desenvolvimento e que sem ela o processo cognitivo, o desenvolvimento terá um retardo pelo fato da não supervalorização.

Devolutiva para a família

Durante as realizações das tarefas escolares, a mãe percebeu que sua filha J.

L. já reconhece e forma as sílabas, porém ainda não forma palavrinhas e apresenta dificuldade na leitura convencional. No término deste 1º ano do ensino fundamental no ano de 2014, iniciou o processo de formar pequenas palavras, no entanto, não apresenta total segurança ainda.

Com base nas análises realizadas durante o período do estágio clínico, verificamos que J. L. S. C., é uma criança atenciosa, esperta nas atividades propostas, demonstra habilidade no reconhecimento dos números matemáticos, atividades de arte e, principalmente, no processo de aprendizagem com o alfabeto móvel. Reconhece seu nome e alguns fonemas/grafema, a mesma encontra-se no nível pré-silábico, apresentando um pouco de dificuldade de leitura.

Sugestão para a família

Na medida do possível disponibilizem brinquedos e jogos educativos, livros de história infantil, assim como a socialização com crianças da sua faixa etária.

É importante lembrar que a criança deverá além de ter respeito em suas escolhas, ter horários muito bem distribuídos no decorrer do seu dia, para que suas escolhas não venham a ser negativas em seu desenvolvimento assim como a capacidade e habilidade em percepção, criação e autoconfiança. Ou seja, separem um tempo para brincar, outro somente para realização das tarefas escolares. Ressaltamos ainda a importância da parceria entre a família e escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema apresentado teve como proposta elucidar os conhecimentos a cerca de uma base teórica, delineando as concepções advindas de um estudo de caso. Constatou-



se que a relação entre as dimensões afetivas e intelectuais é o fato do desenvolvimento de uma depender da outra.

Diante dos fatos, pode-se constatar que os objetivos aqui propostos foram alcançados de forma subjetiva.

De acordo com o referencial teórico, constatamos que a afetividade e a cognição estão mutuamente ligadas. Desta forma, podemos observar que o aspecto afetivo na relação professor aluno torna-se ainda mais substancial ao processo de ensino e aprendizagem da criança como um todo.

Se bem analisados é muito comum, no meio educacional, nos depararmos com comentários partindo de professores, de pais, de coordenadores pedagógicos e gestores educacionais, de modo geral, se questionado do fracasso escolar dos educandos e atribuindo a esse atraso várias hipóteses que muitas vezes até sabem que não estão corretas, mas mesmo assim passam a fazer tais afirmações sem nenhum embasamento concreto dessa realidade.

Por isso, neste trabalho analisamos um desses problemas que contribuem negativamente para o nível de cognição do aluno. E é a partir dessa análise que podemos traçar estratégias significativas que venham favorecer o meio educacional do desenvolvimento e seus processos cognitivos e afetivos.

Dessa forma, tornou-se ainda mais explícita a importância que a afetividade revela no desenvolvimento cognitivo. Partindo do estudo de caso em questão, avaliamos fatores determinantes positiva e negativamente neste contexto. E foi a partir disto, que este tema foi abordado já que no âmbito familiar e educacional apontara uma ausência a qual ainda não viera ser enfatizada.

A partir das sessões, foi possível então elucidar essa ausência a qual vinha atrelada a um fator comum e reluzente na educação atual, referimo-nos assim a afetividade no processo de ensino aprendizagem e sua real importância.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **A afetividade na escola: educando com firmeza**. Londrina: Maxiprint, 2006.194p.



DANTAS, H. **Afetividade e a construção do sujeito na psicogenética de Wallon.** Em LA TAILLE, Y., DANTAS, H., OLIVEIRA, M. K. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus Editorial Ltda, 1992.

FERREIRO, E. **Psicogênese da língua escrita.** trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Márcio corso- Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

GALVÃO, I. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** 6 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

GOLBERT, C. S. **Considerações sobre as atividades dos profissionais em Psicopedagogia na região de Porto Alegre.** In: Boletim da Associação Brasileira de Psicopedagogia, ano 4, n. 8, 1985.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional.** Artes Médicas. Porto Alegre, 1995

MALDONADO, Maria Tereza. **Aprendizagem e afetividade.** Revista de Educação AEC, v.23, n.91, p.37-44, 1994.

MAHONEY, Abigail Alvarenga; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. **Henri Wallon: psicologia e educação.** São Paulo: Edições Loyola, 2010.

MENEZES, M. C. B. **Desenvolvimento cognitivo e afetivo: implicações no processo de alfabetização e letramento.** Dissertação de mestrado, Faculdade de educação, Universidade Estadual de Maringá, 2006.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e Tratamento dos Problemas de Aprendizagem.** Porto Alegre – RS: Artes Médicas, 1992.

SAMPAIO, Simaia. **Dificuldades de Aprendizagem: A Psicopedagogia na relação sujeito, família e escola.** Rio de Janeiro: Wark Editora; 2009.

SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia – Contextualização, Formação e atuação Profissional.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

TASSONI, E. C. M. **Afetividade e aprendizagem: a relação professor-aluno.** In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23. 2000, Caxambu. Anais, Caxambu: ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/2019t.PDF>. Acesso em:

TASSONI, E. C. M.; LEITE, S. A. S. **A relação afeto, cognição e práticas pedagógicas.** In: Reunião Anual da ANPED, 33, 2010, Caxambu. Anais, Caxambu: ANPED. Disponível em: <http://www.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT20-6865--Int.pdf>. Acesso em:



TASSONI, E. C. M. A dinâmica interativa na sala de aula: as manifestações afetivas no processo de escolarização. Tese de doutorado, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2008.

TIBA, Içami. **Quem Ama Educa: formando cidadãos éticos**. São Paulo: Integrare, 2007.

VISCA, jorge. Psicopedagogia: novas contribuições. Organização e tradução Andrea Moraes, Maria Isabel guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins fontes, 1968.

WALLON, H. As origens do caráter na criança. 6 ed. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1971.

WEISZ, Telma. A revolução de Emília Ferreiro. **Viver mente e cérebro**. Emília Ferreiro: a construção do conhecimento. Coleção Memória da pedagogia. Rio de Janeiro: Ediouro. São Paulo: Segmento-Duetto. n .5, p 6-13, 2005



SOBRE OS ORGANIZADORES

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia



pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ANDRADE, Maria Vilma Silva Santos: Especialista em Educação Infantil e Libras pelo Instituto IESP. Graduada em Pedagógica pela UVA. Possui Magistério pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atualmente é professora no Município de Guamaré/RN.

AQUINO, Andréia Rodrigues: Mestranda do Curso Ciências da Educação pelo Instituto de Educação e Tecnologias em Ciência da Educação- FACULDADE CECAP. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental, pela Faculdade do Maciço de Baturité-FMB. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade de Natal-FAL. Graduada em Pedagogia-Licenciatura Plena pela Universidade Estadual Vale de Acaraú, conclusão em 2009. Atualmente leciona no Município de Macau, exercendo a função de professora de Educação Infantil e no Estado do RN no Ensino Fundamental 1º ano.

ARAÚJO, Aline de Fátima da Silva: Especialista em Libras FACEN-Faculdade de Ciências Empresariais de Natal., Especialista em Tradução e Interpretação em LIBRAS CINTEP-Faculdade Nossa Senhora de Lourdes. E está cursando Pós-graduação em português como 2º língua par ao surdo. Possui Licenciatura em Letras - Português pela Universidade Estadual da Paraíba, como também é Licenciada em Letras Libras pela Universidade Federal da Paraíba. Foi aprovada no 7º ProLibras- Exame Nacional de Certificação em Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras-Língua Portuguesa. Atualmente atua como Professora de Libras nos cursos de História, Pedagogia, Letras e Geografia na UEPB (Universidade Estadual da Paraíba) campus III Guarabira. Como também é professora de Libras na prefeitura Municipal de João Pessoa. Atuou como Intérprete de Libras na Educação Fundamental 1º fase e no Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental John Kennedy e atuou como intérprete de Libras no IFPB Campus-Guarabira, e como Orientadora em Libras no Pronatec campus Guarabira. Tem vasta experiência na área de Libras, com ênfase em Letras Libras e Letras Português. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6540285419918794>.

ARAUJO, Ivânia Cortez de Moura: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Física Escolar E Educação Física Adaptada pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora Dos Anos Iniciais Finais e EJA desde 2014, desenvolvendo atividades que se caracterizam como fundamentais na promoção à saúde.

ASSIS, Arlene Rubem: Mestra em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER/BV. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima e Licenciatura em Ciências Biológicas pelo Instituto Superior de Educação do Pará. Professora da Secretaria de



Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.

BARBOSA, Elen Crisily Soares: Especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

BARBOSA, Leonardo Henrique: Licenciado no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autor da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Exerceu cargo de Professor Auxiliar no município de Presidente prudente. Participante do grupo de pesquisa: Valores, educação e formação de professores coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva.

BATISTA, Sandra Régia: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay – UPAP. Pós Graduação Lato Sensu em Supervisão Educacional – Universidade do Amazonas. Licenciatura Plena em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima.

BELLO, Caroline Lisbôa: Especialista em Fundamentos e Organização Curricular da Universidade do Vale do Itajaí. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajai. Atualmente é professora dos anos iniciais na rede municipal de Educação de Itajai/SC.

BICHÃO, Antônia Silvana da Fonseca: Especialista em Psicopedagogia Clínica E Institucional pela Faculdade Maciço De Batureté (FMB). Especialista em Alfabetização E Letramento pela IPEBRAS. Graduada em Pedagogia Pelo Instituto Superior De Pesqueira (ISEP). No momento atua como professora de Educação Infantil na cidade de Pendências/RN.

BRITO, Maria De Fatima Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FACEI. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Alfabetização Anos Iniciais pela FAVENI. Licenciada em Pedagogia pela instituição Faculdade entre Rios do Piauí – FAERPI. Atualmente trabalha no Hospital Manoel Lucas de Miranda na cidade Guamaré.

BRITO, Maria José Beserra De: Especialista em Psicopedagogia Institucional E Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização Dom Alberto. Atualmente leciona no Município de Galinhos/RN na área Educação Infantil.

CASTRO, Erick Raniery Souza de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão, Licenciamento e Educação ambiental pela UNOPAR. Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande



do Norte (UFRN). Diretor escolar e professor da Educação Básica no município de Macau/RN.

CRUZ NETO, Domingos Francisco da: Mestre em Educação pela Florida Christian University - EUA (2018). Atua como Professor língua Portuguesa (ensino médio). Especialista em Direito Administrativo e Gestão Pública pela Universidade Potiguar- UNP (2011); Especialista em educação global, construção da cidadania e inteligências humanas pela FADIRE/PE (2014). Possui licenciatura em Letras – Língua portuguesa pela Universidade Potiguar – UNP (2000), bacharelado em Ciências Econômicas pela Universidade Potiguar – UNP (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Potiguar – UNP (2004) e licenciatura em Matemática (IFRN) – em curso. Atua como Professor de ensino superior, na área Pedagógica, Consultor Linguístico, Assessor Jurídico e Advogado.

CRUZ, Gerciene Nunes: Mestre em Ciências da Educação - Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Especialista em Pedagogia Escolar pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Extensão – IBPEX. Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

CUNHA, Nilma Maria da: Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional pela Faculdade Superior do Brasil. Especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Maciço De Baturité. Especialista em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia De Ensino pela FAVENI. Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Superior do Brasil. Graduada em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

DANTAS, Francineide Ciríaco Tavares: Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Anos Iniciais, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Atualmente, leciono nos Município de Guamaré exercendo a função de Professora de Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.

FAUSTINO, Weverson Waldones: Mestrando do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais; Especialista em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e Educação Inclusiva; Especialista em Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar; Especialista em Alfabetização e Letramento, todos pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Lecionou



como Professor da Educação Infantil no município Guamaré/RN. Atualmente é Professor dos anos iniciais da Rede Estadual no município de Ipanguaçu/RN.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Pedagogia pela Faculdade Unopar. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN.

FERNANDES, Marisa Zanoni: Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2011) com Estágio na Itália - PDEE. Mestra em Educação pela Universidade do Vale do Itajaí (2004). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Itajaí (1995). Atualmente é professora titular da Universidade do Vale do Itajaí.

FERREIRA, Veruza De Moraes: Doutoranda em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Mestra em Estudos da Mídia também pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e licenciada em Artes Visuais pela UFRN. Integra a linha de pesquisa Estudos da Mídia: Práticas Sociais e Produção de Sentido. Com experiência no ensino Fundamental I e II, ensino médio e superior. Teve participação e atuação na organização de exposições, eventos científicos e de extensão. Atualmente, é professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7031-3481>.

FREITAS, Dayana Lucia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora do curso de Pós-Graduação e Graduação pela Rede Privada. Atuou como professora orientadora de TCC da turma de Pós-Graduação da Rede Privada, Macau/RN. Atua como professora Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.



GOIS, Andréa de Souza: Pedagoga, pós-graduanda em Fundamentos e Organização Curricular pela UNIVALI Itajaí/SC e mestranda em Educação pelo IFC Camboriú/SC. Atualmente é professora dos anos iniciais em Balneário Camboriú/SC e tutora no curso de pedagogia da UNIASSELVI de Itajaí/SC.

JORGE, Carmel Cardoso: Especialização em Administração e Gestão Escola. Pedagoga da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professora de Educação Infantil da rede pública por 10 anos, pesquisa políticas públicas e avaliação da UERJ. Colegiada do Fórum Permanente de Educação Infantil, dirigente sindical e feminista.

LEANDRO, Maria da Conceição dos Santos: Especialista em Estudo da Língua Portuguesa pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Língua Brasileira de Sinais (Libras) pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Atualmente, leciona nos municípios de Guamaré/RN e Galinhos/RN exercendo a função de Professora de Língua Portuguesa com alunos de Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos – EJA.

LENTE, Silvana Mara: Doutoranda em Ciência da Educação pela Universidade Evangélica do Paraguai. Mestre em Ciência da Educação (UEP), Especialista em Uso dos Recursos Naturais e seus Reflexos no Meio Ambiente (UFV), graduada em Pedagogia (UNEMAT), Técnica do Ensino Superior da Universidade do Estado de Mato Grosso, no Campus Universitário "Francisco Ferreira Mendes"-Diamantino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Unidades Educativas. E ainda na área da Saúde Pública, onde atuou na gestão da saúde pública municipal. Lattes <http://lattes.cnpq.br/5711804846409829>.

LIMA, Maxwilliam Domingues Da Silva: Especialista em Língua, Linguística e Literatura, Supervisão Escolar e Orientação Educacional, Educação Especial e Inclusiva, e Tutoria em educação a distância. Graduado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Pedagogia pelo Centro Universitário Leornado Da Vinci (Uniasselvi). Atualmente atua como professor de educação básica e tutor no ensino superior à distância.

LIMA, Paulo de Tarso: Especialista em Alfabetização e letramento, Educação infantil e anos iniciais, Educação Especial inclusiva e Psicopedagogia clínica e Educação Especial - Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Graduado em Licenciatura em pedagogia- Instituto de ensino superior do Amapá IESAP.

LUCAS, Ana Maria de Medeiros: Mestra em Ciência na Educação pela Flórida Christían University. Pós-graduada em Educação Global, Construção da Cidadania e Inteligências Humanas, FADIRE. Especialização em Ciências da Religião pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Geografia pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ingressou no concurso para prefeitura de Natal como professora de Ensino Religioso, atuando na educação básica. Atualmente está como assessora pedagógica na



Secretaria Municipal de Educação em Natal (SME), atuando no PNLD, Programa Nacional do Livro Didático.

MANFRÉ, Ademir Henrique: Doutor em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, Mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Campus de Presidente Prudente/SP, licenciado em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista/ UNESP. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Filosofia da Educação, Sociologia da Educação, Psicologia da Educação, História da Educação, Didática, Metodologias de Ensino, Estrutura do Ensino, Psicopedagogia atuando principalmente nos seguintes temas: Valores, Educação, Políticas Públicas, Avaliação, Formação de Professores, Ética, Cidadania, Novas Tecnologias, Inclusão Escolar, Currículo Escolar. No Mestrado em Educação desenvolveu o tema das Novas Tecnologias e sua relação com a (semi) formação na perspectiva da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. No Doutorado em Educação desenvolveu a temática do "fenômeno" mal-estar docente como resultado da impossibilidade de se ter experiência (Erfahrung) no tempo presente. Participa do Grupo de Estudos e Pesquisa "Valores, Educação e Formação de Professores" coordenado pelo prof. Dr. Divino José da Silva. Atualmente, é professor da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE - campus de Presidente Prudente/SP atuando na graduação presencial e na EAD, ministrando as seguintes disciplinas: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Psicologia Ambiental; Psicopedagogia (modalidade EAD), Psicologia da Educação; História da Educação I; História da Educação II, Filosofia da Educação, Seminários Integrados e Currículo e Escola, além de orientar Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica nas áreas de Sexualidade e Educação, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Bullying, TDAH, Infância, Ludicidade, Políticas Públicas e Formação Docente. É membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Pedagogia da FACLEPP/UNOESTE e do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEEX) da mesma Instituição. Como atividades de pesquisa é parecerista técnico-científico ad hoc da Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI/UNOESTE), da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), da Revista Científica Colloquium Humanarum e da Revista Contexto e Educação da UNIJUÍ, além de outras revistas científicas. É revisor do Periódico Guia do Estudante da Editora Abril.

MARREIRO JUNIOR, José Cunha: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional e em História da Cultura Afro-brasileira. Ingressou na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte aos dezoito anos de idade, após ter saído da Equipe Paroquial Vocacional – EVP (grupo, da época, que preparava jovens vocacionados para o exercício do ministério sacerdotal). Graduado em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Exerceu no município de Pendências/RN, bem como também nas cidades circunvizinhas, funções no setor de coordenação pedagógica, gestão escolar e docência. Ao todo, são mais de vinte anos de experiência em sala de aula, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

MATOS, Eloiza Aparecida Silva Avila de: Doutora em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP. Estágio doutoral na Université de



Technologie de Compiègne França - Centre d'Innovation Technologique. Mestre em Tecnologia Universidade Tecnológica Federal do Paraná- PPGTE. Graduação em Letras - Português/Inglês pela Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG. Professora da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus de Ponta Grossa no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - PPGECT - Mestrado e Doutorado, professora pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Engenharia de Produção PPGEP. Atua nos cursos de Engenharia de Produção; Engenharia Mecânica e Bacharelado em Ciência de Computação. Membro do Conselho da Pró-Reitoria de Assuntos Empresariais e Comunitárias COEMP - UTFPR (2014 a 2016). Assistente Editorial do International Journal of Organization and Innovation (2012 até o presente). Ministrou palestras no curso de Mestrado na Universidade de Lyon (2013) e é autora de livro sobre Inovação Tecnológica e Educação. Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - UTFPR Câmpus Ponta Grossa.

MEDEIROS, Airneth Carvalho de: Mestra em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Espanhola pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil e Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração -Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, IBPEX, Brasil (2003). Graduada em Letras pela Universidade Federal de Roraima pela UFRR e Licenciada em Educação- Universidade Nacional Experimental de Guayana - UNEG/Venezuela. Professora do Quadro Efetivo da Secretaria de Educação e Desporto de Roraima - SEED/RR desde janeiro de 1995, onde atua como professora de Língua Espanhola, também trabalha como Tradutora Pública e Intérprete Comercial Oficial- JUCERR desde 2001.

MELO, Jakeline Olegário de: Especialista em Fisiologia do Exercício pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE (IESP). Licenciada em Educação Física Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora de Educação Básica.

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Educação pela instituição Revalide Educacional (REEDUC). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio pela Faculdade de Natal (FAL). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela instituição Faculdade Futura (Instituto De Ciências, Educação e Tecnologia de Votuporanga). Licenciada Em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Licenciada em Matemática pela instituição de Educação Superior Presidente Kennedy (Natal/RN). Tem experiência na área educacional há mais de vinte anos, com ênfase no ensino fundamental anos iniciais e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Atualmente é professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

MENDES, Maria de Cássia Ramos: Mestra em Ciência da Educação pela Universidad Nacional Experimental de Guyana – VE. Possui especialização em Língua e Literatura pela União das Escolas Superiores de Cacoal-RO. Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal de Roraima/Universidad Nacional Experimental de Guayana/Venezuela (2000), com habilitação em Língua



Espanhola e Literaturas correspondentes. Atuou como professora orientadora de TCCs do Centro Estadual de Formação dos Profissionais da Educação de Roraima. Atualmente é professora no Centro de Atividades e Desenvolvimento de Altas Habilidades/Superdotação.

MONTEIRO, Milena Félix Gomes: Especialista em Psicopedagogia e educação infantil, pela Faculdade Venda Nova Do Imigrante – FAVENI. Especialista em Ludopedagogia na Educação Infantil pela faculdade de educação e tecnologia da região missioneira – FETREMIS. Especialista em LIBRAS pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira – ISEP. Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER. Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Atualmente leciona nos Municípios de Guamaré/RN e Macau/RN exercendo a função de Professora de Educação Infantil.

MOTTA, Samuel de Oliveira: Mestre pelo Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciência e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Especialista em Educação Especial - Com Ênfase na Deficiência Múltipla pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime, Transtorno do Espectro Autista (TEA) & Transtorno Globais do Desenvolvimento (TGD) pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Educação Infantil - Prática na Sala de Aula pela instituição União Metropolitana Educação e Cultura - Unime. Graduado em: Bacharel em Direito pela Universidade Norte do Paraná Unopar - Polo Ponta Grossa Paraná, Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Centro Universitário de Aras "Dr. Edmundo Ulson" UNAR. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na área de Educação Especial - Transtorno do Aspecto Autista.

NASCIMENTO, Manuella da Silveira: Mestranda em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Ensino Aprendizagem de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2015). Possui Graduação em Letras - Língua Portuguesa e suas respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2013). Atualmente é professora de Língua Portuguesa na Escola Municipal Benvenida Nunes Teixeira, Guamaré/RN.

OLIVEIRA, Janilza de Melo Firmino: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em coordenação pedagógica e supervisão escolar pela Faculdade FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado e sala de recursos multifuncionais pela Faculdade FAVENI. Especialista Em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade UNIFACEX. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade FALC-Aldeia de Carapicuíba. Graduada em Pedagogia pela Universidade ULBRA. Professora desde 2002 atuando como alfabetizadora de jovens e adultos. Professora efetiva do Município de Ipanguaçu/RN. Atualmente leciona em sala de recursos multifuncional.



OLIVEIRA, Leandro Vicente de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduado em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG.

OLIVEIRA, Vanessa Kalindra Labre de: Doutora em Comunicação e Informação pelo PPGCOM-UFRGS. Mestra em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA, e licenciada em Teatro pela UFRN. Atualmente, cursa graduação em Comunicação Social – Audiovisual na UFRN e integra o quadro do Projeto Proarte, vinculado ao município de Guamaré/RN. Tem experiência no ensino de artes nos níveis fundamentais e médio. Além disso, é atriz profissional, tendo atuado em diversos curtas-metragens, websérie, longa-metragem e comerciais para a televisão.

PAULA, Georgete Cristiane Haas de: Mestranda no Programa Pós Graduação Em Ensino de Ciências e Tecnologia PPGECT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa -Paraná. Professora na Educação Infantil, Especialista na área de Neuropsicopedagogia. Desempenha atividades de Ensino e Pesquisa na Área de Educação Infantil em Matemática

PEREIRA, Imgedy Jadna Nascimento: Técnica em Recursos Pesqueiros pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Radiologia pela Escola Técnica Politécnica. Graduanda do curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduanda do Curso de Pedagogia pela Faculdade Anhanguera. Atuou como professora na rede privada de Pendências/RN.

PISSOLATO, Solange Teresinha Carvalho: Mestranda em Direito pela Universidade De Marília (UNIMAR). Mestre em Educação pela Universidad Evangélica del Paraguay, UEP, Asunción, Paraguai (2018). Especialista em Direito Tributário pela ATAME. Graduada em Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, e Direito- OAB 20.745 MT. Professora Substituta do curso de Direito da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Desempenhou o cargo de Secretária Municipal de Saúde no município de Diamantino no período de 1989 a 1992. Presidente da Associação Comercial e Industrial de Diamantino-ACID nos períodos de 1998 a 2000, 2000 a 2002 e 2002 a 2004. ORCID:<http://orcid.org/0000-0002-1447-5045>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1179800249211528>.

ROCHA, Nelmara da Costa: Especialista em educação Infantil e Alfabetização pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira-FETREMIS. Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação Ateneu. Atualmente cursando Especialista em Alfabetização e Letramento pelo Grupo Educacional FAVINI. Pedagoga formada pela UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Atualmente é professora da rede pública cidade de Guamaré/RN.



RODRIGUES, Elizete da Silva: Especialista em Educação Infantil Anos Iniciais pela FIAVEC. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Alfabetização e Letramento pela FETREMIS. Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Do Vale Elvira Dayrell. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pelo Universidade Estadual Vale Do Acaraú.

SANTOS, Francilucia Victor dos: Especialista em Educação Infantil e Ensino Fundamental pela FMB. Graduada em Pedagogia pela UVA. Professora da Rede Municipal de /RN.

SANTOS, Helena Maria Dos: Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira (ISEP). Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade Futura. Especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação infantil e anos iniciais pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio, pela Faculdade de Natal (FAL). Graduada em Pedagogia pela instituição Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atua como professora auxiliar de criança com necessidades especiais, do ensino fundamental anos finais e leciona o 3º ano do ensino fundamental anos iniciais na rede pública de Guamaré/RN.

SANTOS, Marinalva Pereira dos: Mestra em ciência da educação (Universidade Evangélica Paraguay - UEP). Especialista em Docência Do Ensino Superior (Faculdades Integradas de Diamantino) e Graduada em Administração (Faculdades Integradas de Diamantino). Administradora, docente da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), É professora no Curso de Administração da UNEMAT. Gestora da Assessoria de Eventos, Cultura e Comunicação da Unemat (Câmpus Diamantino-MT). Presta serviços de Consultoria Administrativa na empresa JM pecuária (Diamantino-MT). Atuei na coordenação do Curso de Administração (Câmpus Diamantino) por um período de 3 anos. É coordenadora dos Projetos de Extensão Click Marketing Ecológico (Unemat) e Qualificação Profissional para Empreendedores (Unemat). Membro CEPA (Centro de Estudos e Pesquisa Acadêmica “Izabela Cazado” (Unemat. Câmpus Diamantino), do Grupo de Pesquisa vinculado a CNPQ pela Instituição Unemat Núcleo Pesquisa e Extensão em Desenvolvimento Territorial: Alto Paraguai (NuPEDeTerAP) e membro Planejamento Estratégico Participativo (Câmpus Diamantino- Unemat). Lattes <http://lattes.cnpq.br/5426473563965342>.

SILVA, Berta Lúcia Pereira da: Licenciada no curso de Pedagogia pela Faculdade de Ciências, Letras e Educação de Presidente Prudente da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Autora da iniciação científica: A importância da filosofia da educação na formação de professores: um debate necessário na contemporaneidade. Foi bolsista do programa de Residência Pedagógica (CAPES). Atua como docente na educação infantil no município de Teodoro Sampaio.

SILVA, João Batista Severo da: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional



(CECAP). Pós-graduado em Gestão, Coordenação e Supervisão Educacional pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-PI. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor da Rede Municipal de Ensino de Guamaré/RN.

SILVA, Maria Da Conceição Oliveira Da: Especialista Em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo CEPE/UVA. Licenciada em pedagogia na instituição FAEPI- Faculdade Evangélica do Piauí. cursou educação infantil, Anos inicial e psicopedagogia na instituição FACEL- Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, cursou Educação Infantil e Alfabetização DOM ALBERTO. Atualmente leciona no Município de Guamaré/RN.

SILVA, Maria do Socorro Maciel Moura: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do Semi -Árido pelo Instituto Federal de educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Educação Infantil e Anos iniciais pela Faculdade Maciço de Baturité, Ceará. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente é professora na Rede Municipal de Guamaré/RN.

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: Mestranda do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Formação de Professores pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com ênfase em deficiências pela Faculdade Futura/SP. Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Futura/SP. Licenciada Em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guamaré/RN e Assú/RN.

SILVA, Seilda Avelino Da Costa: Mestranda do Curso de Ciências da Educação pela Faculdade do Estado do Maranhão (FACEM). Especialista Educação Infantil e Ensino Fundamental pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias/RN. Especialista em Ludopedagógica na Educação Infantil pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira/RS (FETREMIS). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Maciço de Baturité (FMB). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Selma Gomes Da: Estudante do Curso de Especialização em Ensino De Ciências pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Graduanda do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participou do Projeto de Pesquisa dos manguezais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora estagiária da Educação Básica do município de Guamaré/RN.

SILVA, Valdeci Lima da: Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú - UVA. Professora Do



Ensino Fundamental Anos Iniciais, Atuante Como Professora Auxiliar De Educação Especial Da Rede Pública de Guamaré/RN.

SILVA, Vania de Oliveira: Mestre em administração (FEAD-MG), especialista em gestão pública (ICEC) e formada em Ciências Contábeis (UNEMAT). Professora efetiva do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT na área de Contabilidade Pública. Ex-Diretora de Controle Interno da Universidade do Estado de Mato Grosso (2010-2018). Atualmente ocupa a função de Assessora de Gestão de Representação Interinstitucional da UNEMAT (2018-até a presente data). Tem experiência na área de Contabilidade Pública, Controladoria e Administração Pública. Lattes- <http://lattes.cnpq.br/6956381080488929>.

SILVEIRA, Francineide Roseno da silva: Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Especialista em Práticas Educativas do Ensino Médio em Artes pela FAL. Especialista em Ensino de Arte na Escola pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pelo Centro Universitário Claretiano. Professora do Ensino Fundamental anos Finais, atuante como Professora Auxiliar de Educação Especial da rede pública.

SIMÃO, Gleice Kelly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pelo Instituto Superior de Educação de Pesquisa (ISEP/CE). Especialista em Alfabetização e Letramento Pela Faculdade Futura, mantida pelo Instituto de Ciência, Educação e Tecnologia de Votuporanga/SP. Especialista em Educação Infantil e Anos Iniciais pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Educação Especial e Inclusiva com Ênfase em Deficiência Intelectual e Múltipla pela Faculdade Futura/SP. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN.

SIMÃO, Gleika Magaly Freire: Mestranda no curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Administrativa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI/ES). Licenciada em Letras com habilitação em Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Professora da Educação Básica do município de Pendências/RN e Guamaré/RN.

SOUSA, Valéria Dos Santos: Doutora e Mestre em Ciências da Educação, Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP. Graduada em Pedagogia – Universidade Federal de Roraima – UFRR. Professora da Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima – SEED/RR e Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista/RR – SMEC/BV.



SOUZA, Emilene Costa de: Especialista em Metodologia do Ensino da História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade São Luís/SP. Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Educação Básica dos municípios de Guimarães/RN e Pendências/RN.

SOUZA, Idayane Carla de: Mestrando do curso de Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Libras pela FAVENI. Especialista em Psicopedagogia Com Educação Especial pela FAVENI. Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela FAVENI. Graduada em Pedagogia pela Faculdade FMB. Professora de Educação especial no Município de Guimarães/RN e Professora de AEE no Município do Alto do Rodrigues/RN.

VALE, Francisca Antônia De Souza: Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Educação de Pesqueira/PE. Especialista em Gestão Educacional e criatividade na solução de desafios pela Faculdades Integradas de Patos (FIP). Possui Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado (AEE) pela Faculdade Metropolitana/SP. Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora Auxiliar de Educação Especial no município de Guimarães/RN.

VARELA, Ivanise Rodrigues Do Nascimento: Especialista em Psicopedagogia pela FAIBRA. Especialista em Educação Infantil, Especial e Transtornos Globais do Desenvolvimento pela INTELBRAS. Especialista em Alfabetização e Letramento pela INTELBRAS. Graduada em Pedagogia pela FAIBRA. Professora da Rede municipal de educação do município de Guimarães/RN.

VICENTE, Marluza Medeiros: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad Politécnica y Artística del Paraguay - UPAP.

VIRGÍNIO, Regina Maria Araújo: Mestranda em Ciências da educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica pelo Instituto Superior de Educação de Pesqueira/PE. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú/CE (UVA). Professora da Educação Básica do município de Guimarães/RN.



ÍNDICE REMISSIVO

A

Afetividade, [96](#)
Alfabetização, [265](#)
Analfabetismo, [265](#)
Anti-racismo, [14](#)
Aprendizagem, [344](#), [388](#)
Atendimento Educacional
 Especializado, [377](#)
Atividade Física, [65](#)
Autoavaliação Institucional, [173](#)

B

BNCC, [456](#)

C

Carcinicultura, [480](#)
Contação de histórias, [35](#)
Criança, [35](#)
Cultura, [124](#)
Cultura Africana, [124](#)
Cultura alimentar, [154](#)
Cultura Visual, [404](#)

D

Deficiência, [35](#), [377](#)
Desenvolvimento da criança, [85](#)

E

Educação, [134](#), [196](#), [246](#)
Educação Ambiental, [119](#)
Educação de Campo, [134](#)
Educação Física, [65](#)
Educação Inclusiva, [233](#), [367](#)
Educação Infantil, 52, 85, [367](#), [456](#)
Ensino Básico, [257](#)
Ensino de Artes, [404](#)
Ensino Fundamental, [456](#)
Ensino-aprendizagem, [35](#), [354](#)
Escola, 75, 182
Escrita, [257](#)

Evasão Escolar, [265](#)

F

Família, [75](#), [182](#), [196](#)
Filosofia da Educação, [215](#)
Formação crítica, [215](#)
Formação de professores, [215](#), [233](#)

G

Gênero, [52](#)
Geografia, [119](#)
Gestão, [182](#)
Gestão Democrática, [246](#)
Gestão universitária, [437](#)

H

História, [444](#)

I

Identidade, [14](#)
Inclusão, [303](#)
Indisciplina escolar, [463](#)
Integração, [75](#)
Intervenção, [96](#)

L

L2, [330](#)
Leitura, [85](#), [257](#)
Libras, [330](#)
Língua Portuguesa, [288](#)
Lúdico, [354](#)

M

Matemática, [423](#)

N

Negritude, [14](#)
Novas Mídias, [404](#)
Novo acordo ortográfico, [288](#)



O

Ouvinte, [330](#)

P

Prática Pedagógica, [367](#)

Prática pedagógica inclusiva, [423](#)

Preservação, [119](#)

Psicomotricidade, [344](#)

Psicopedagogo, [388](#)

R

Racismo, [124](#)

Responsabilidade social, [437](#)

S

Saberes Pedagógicos, [233](#)

T

Trabalho Docente, [52](#)

V

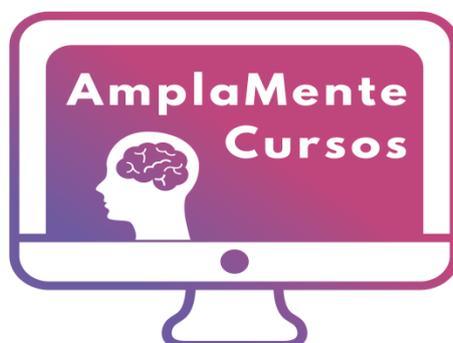
Violência escolar, [463](#)



E-BOOK

AMPLAMENTE: EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

2ª EDIÇÃO. VOLUME 02.



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2020.06

ISBN: 978-65-992789-1-4

 (84) 99707 2900

 @amplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2020